

Novas responsabilidades para os profissionais

Orçamento do Estado para 2006

O Orçamento do Estado para 2006 introduziu alterações ao exercício da profissão que não foram sugeridas pela CTOC. Em alguns domínios não reflectem a realidade em que se exerce o dia-a-dia da profissão. Contudo, foram objecto de discussão entre a CTOC e o Ministério das Finanças e o consenso possível encontra-se vertido na redacção final daquele documento.

Chama-se a atenção dos TOC para o dever de diligência e da necessidade de comprovar que a falta de envio das declarações ou o seu envio extemporâneo, não é da responsabilidade do TOC, mas sim da impossibilidade de deste dar cumprimento à obrigação tributária por falta de documentos ou da colaboração do sujeito passivo.

Assim, a partir do mês de Janeiro, os profissionais que exercem a sua actividade, integrados em gabinetes de contabilidade, consoante a forma como prestam o seu serviço, deverão emitir recibos de recepção de documentos que comprovem inequivocamente a data da recepção dos documentos de suporte contabilístico, assinados pelo sujeito passivo.

Estes serão importantes nas situações em que se pretenda imputar aos profissionais responsabilidades pelo incumprimento dos prazos declarativos.

No caso de estarmos perante a falta de informação, como acontece, por vezes, nas declarações de rendimentos, devem os TOC emitir informação por escrito aos sujeitos passivos in-

formando-os da impossibilidade de encerrar a contabilidade e das consequências do incumprimento fiscal.

Chama-se a atenção para o cumprimento desta nova obrigação, pois ela pode trazer para os profissionais, no caso de não estarem devidamente documentados, algumas responsabilidades profissionais.

Nos termos da nova redacção dada ao n.º 3 do artigo 8.º do Regime Geral das Infracções Tributárias (RGIT), na impossibilidade de envio das declarações fiscais dentro dos prazos, devem os profissionais, no prazo de 30 dias a contar do termo da obrigação, informar a Administração Fiscal do não envio da respectiva declaração e respectivos fundamentos.

Espera-se que esta comunicação seja feita brevemente através da página das declarações electrónicas. Enquanto essa funcionalidade não for criada ou não se encontrar em funcionamento, aconselha-se os TOC a fazer a entrega daquela comunicação em suporte de papel no Serviço de Finanças da sua área de residência, ficando com o duplicado carimbado em seu poder. ★

Entrada em vigor da Directriz Contabilística n.º 29

Desde 1 de Janeiro

Entrou em vigor, em 1 de Janeiro de 2006, a Directriz Contabilística n.º 29 – «Matérias Ambientais», aprovada pelo Conselho Geral de Comissão de Normali-

zação Contabilística (CNC), em 5 de Junho de 2002, e que previa a respectiva aplicação aos exercícios que se iniciassem “em/ou após 1 de Janeiro de

2003”, mas o atrasar da sua homologação “emperrou” o processo. Submetida à apreciação do secretário de Estado dos Assuntos Fiscais a data a partir do

qual iria ser posta em prática, entendeu João Amaral Tomaz que a directriz “aplica-se aos exercícios que se iniciem em/ou após 1 de Janeiro de 2006”. ★

Notícias



Câmara dos Técnicos
Oficiais de Contas
Pessoa Colectiva Pública

10.º ANIVERSÁRIO

VIII PROLATINO

Congresso Internacional de Contabilidade do Mundo Latino

7 e 8 de Abril – Europarque – Santa Maria da Feira

Ficha de Inscrição

Nome: _____

Morada: _____

Localidade: _____ Código Postal: _____

NIF: _____ Telefone: |_|_|_|_|_|_|_|_| Telemóvel: |_|_|_|_|_|_|_|_|

Número de TOC – _____ Docente e outros ☐

Pretendo inscrever-me no VIII Congresso Prolatino, que se realiza a 7 e 8 de Abril de 2006, no Europarque, Santa Maria da Feira, pelo que envio cheque n.º |_|_|_|_|_|_|_|_|_| s/ o Banco _____, no valor de 50 euros, à ordem da **CÂMARA DOS TÉCNICOS OFICIAIS DE CONTAS**.

_____, _____ de _____ de 2006.

Assinatura

*Participação limitada às primeiras mil inscrições

**Inscrições devem ser recepcionadas na CTOC até 24/03/2006

***TOC – Controlo de Qualidade – 15 créditos

CÂMARA DOS TÉCNICOS OFICIAIS DE CONTAS

Av. 24 de Julho, n.º 58 – 1249-114 LISBOA • Tel. 213 939 300 • Fax. 213 973 185/232/353 • NIF 503 692 310 • www.ctoc.pt

VIII PROLATINO

Congresso Internacional realiza-se a 7 e 8 de Abril

A CTOC, em colaboração com António Lopes de Sá, professor e contador brasileiro e membro do Conselho Federal de Contabilidade do Brasil, vai realizar no Euro-parque, em Santa Maria da Feira, nos dias 7 e 8 de Abril, o VIII Prolatino – Congresso Internacional de Contabilidade do Mundo Latino, que contará com a presença de profissionais da Argentina, Brasil, Espanha, França e Itália. As inscrições são exclusivas para Técnicos Oficiais de Contas, professores ou estudiosos das temáticas a tratar no VIII Prolatino e provenientes de países latinos. O preço de inscrição é de 50 euros e para efeitos de créditos no âmbito do Regulamento de Controlo de Qualidade dos Técnicos Oficiais de Contas, a participação no VIII Prolatino vale 15 créditos.

A entidade organizadora do VIII Prolatino é a Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas, sendo assessorada por A. Domingues de Azevedo, António Lopes de Sá, João Carvalho, Joaquim Guimarães, Aveilino Antão e Lúcia Lima Rodrigues.

Refira-se que as intervenções podem ser efectuadas na língua mãe dos oradores, existindo tradutores de francês, italiano e espanhol. ★

PROGRAMA

7 DE ABRIL

8.00 às 9.30 horas – Credenciação

9.30 horas – Sessão de abertura

Ministro de Estado e das Finanças(*), Presidente da Direcção da CTOC, Professor António Lopes de Sá, Presidente da Direcção da ADCES, Governador Civil de Aveiro.

Intervenções:

Presidente da Direcção da CTOC, Professor Lopes de Sá e Ministro de Estado e das Finanças(*).

10.15 horas – Pausa para café

10.30 horas – “A Contabilidade: Passado, Presente e Futuro”

Moderador: Hernâni Carqueja (Portugal);
“História da Contabilidade” – Lúcia Lima Rodrigues (Portugal);
“Tendências evolutivas da Contabilidade” – Tua Pereda (Espanha);
“A Contabilidade e a Globalização” – Carlo Antinori (Itália).

13 horas – Debate

13.30 horas – Almoço

14.30 horas – “O Ensino da Contabilidade”.

Moderador – João Baptista Carvalho (Portugal);
– “O Processo de Bolonha e os seus efeitos no ensino” – Giuseppe Galassi (Itália);
– “O Ensino e a profissão” – João Duque (Portugal).

15.45 horas – Debate

16 horas – Pausa para café

16.30 horas – “A Profissão, sua influência no desenvolvimento da Contabilidade”

Moderador – Camilo Cimourdain de Oliveira (Portugal);
– “O exercício da profissão e o interesse público” – Domingues de Azevedo (Portugal);

– “O exercício da profissão nos países latinos” (pessoa a indicar pelo CFC);

17.30 horas – Debate

8 DE ABRIL

9.00 horas – “Contabilidade Pública”

Moderador – António Pires Caiado (Portugal)
– “Situação actual da Reforma da Contabilidade Pública a nível internacional” – Lourdes Torres Pradas (Espanha);
– “A transparência e a utilidade das contas públicas em Portugal. O caso das Autarquias Locais” – Pedro Camões (Portugal);

10 horas – Debate

10.30 horas – Pausa para café

11 horas – “Contabilidade de Custos”

Moderador – (a indicar)
– Representante francês
– Representante argentino

12 horas – Debate

12.30 horas – Almoço

14.30 horas – “Normalização Contabilística”

Moderador – Rogério Fernandes Ferreira;
– “O papel dos países latinos na Normalização Internacional” – Ireneu de Mula (Brasil);
– “O futuro da normalização contabilística em Portugal” – Domingos Cravo (Portugal)

15.30 horas – Debate

16 horas – Pausa para café

16.30 horas – Sessão de encerramento:

Presidente da Direcção da CTOC, Professor Lopes de Sá e Primeiro Ministro. (*)

20 horas – Jantar para os convidados no Restaurante Casino Sol Verde, em Espinho

(*) Presenças sujeitas a confirmação.

Plano de Actividades e Orçamento aprovados por larga maioria

04

Assembleia Geral

A Assembleia Geral da Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas (CTOC), reunida em 17 de Dezembro passado no Centro Nacional de Exposições, em Santarém, aprovou por larga maioria o Plano de Actividades e Orçamento para 2006. O documento recebeu 107 votos a favor, dois votos contra e três abstenções.

Na intervenção que antecedeu a discussão e votação, o Presidente da Direcção da CTOC, Domingues de Azevedo, após saudar a “excelente” participação dos membros nas iniciativas da Instituição realizadas no decurso de 2005, perspectivou as de 2006. “Consolidar projectos e a classe profissional” é, para Domingues de Azevedo, a palavra de ordem. O Sistema Complementar de Segurança Social e a inauguração da nova sede da CTOC são os eventos que o responsável máximo da Instituição quis destacar. Classificou de “histórico” para a CTOC a constituição do “fundo” complementar de Segurança Social e aproveitou para anunciar que em 2006 a verba canalizada pela Câmara para o sistema será de 1 milhão e 42 mil eu-

ros, a somar aos 713 mil euros já acumulados em 2005. Sobre as novas instalações, o Presidente da Direcção esclareceu os membros presentes em Santarém que já



foram adjudicadas as obras de adaptação da nova sede por um valor de 1 milhão e 732 mil euros e que o edifício da Avenida 24 de Julho será arrendado, revertendo as verbas para o Sistema Complementar de Segurança Social dos TOC.

Em 2006, 10 por cento do valor da quota mensal, paga pelos membros será canalizada para o “fundo”.

Também em 2006, inseridos nas comemorações do 10.º

aniversário do reconhecimento público da profissão de TOC, realizar-se-ão dois colóquios de inegável prestígio, com a organização a cargo da CTOC: o congresso Prolatino,

em Abril e o II Congresso dos TOC, em Outubro.

Quotas: um valor justo

Relativamente ao aumento das quotas (11 euros a partir de Janeiro), Domingues de Azevedo referiu que a deliberação já estava tomada desde finais de 2004 (da qual os membros foram oportunamente informados) e que a mesma se traduz numa actualização dos custos que

a Câmara suporta para a produção das publicações (Revista “TOC” e Revista “Contabilidade e Gestão”) e para o CD-ROM. Para o Presidente da Direcção, 11 euros é um “valor justo” para a diversificação do material disponibilizado pela Câmara aos seus membros. Domingues de Azevedo informou ainda a Assembleia Geral que o Departamento de Comunicação e Imagem da CTOC entrará em funcionamento em Janeiro e terá, entre outras, a missão de assegurar a edição das revistas “TOC” e “Contabilidade e Gestão”, permitindo “reduzir custos de produção das publicações” e, ao mesmo tempo, “dinamizar uma área fulcral”. A revista “Contabilidade e Gestão”, ao contrário do que estava previsto, será distribuída aos membros de forma gratuita.

A maior exigência nos critérios para a inscrição na CTOC foi outro dos temas que mereceu algumas palavras de Domingues de Azevedo. “Não queremos uma segunda avaliação académica dos TOC, que é uma competência a cargo das instituições de Ensino Superior, mas não abdi-

caremos de aferir com o máximo rigor se os candidatos aplicam, na prática, os conhecimentos apreendidos na teoria”, sublinhou.

Sobre a formação, o Presidente da Direcção referiu que “o figurino actual tem respondido” e “ninguém pode dizer que a Instituição não dá formação nas áreas necessárias”. Interpelado por um membro sobre os montantes dispendidos nas formações, Domingues de Azevedo argumentou que “a Direcção não foi eleita para esbanjar dinheiro”, mas defendeu que em nome da

qualidade não se deve olhar apenas para os custos, mas sim para os resultados finais.

Antecipando já algumas propostas a desenvolver em 2006, o responsável reivindicou para os profissionais a “normalização contabilística que outros andam a fazer”, afastando a dependência e o condicionamento actual face ao poder político. “A Contabilidade aos contabilistas e a normalização aos profissionais”, sintetizou, defendendo a extinção do modelo actual da Normalização Contabilística.

No seguimento do recuo do Ministério das Finanças (MF)

face à responsabilização do TOC, expressa na proposta inicial do Orçamento do Estado para 2006, Domingues de Azevedo afirmou que o MF acedeu às sugestões feitas pela CTOC e que não se concretiza o que inicialmente estava previsto no âmbito da responsabilidade profissional. Mas o Presidente da Direcção lançou um aviso aos membros: “Os TOC que não cumprem as obrigações que se preocupem com o que aí vem, porque nós apenas defendemos os cumpridores”, disse.

Domingues de Azevedo prometeu lutar por colocar todos os profissionais em situação de igualdade, mas criticou “alguns TOC que ainda não entenderam a viragem que existiu na profissão e a falta de algum orgulho profissional e convicção na classe.”

Para concluir, Domingues de Azevedo garantiu que irá continuar a pugnar pela dignificação dos TOC mas reconheceu, também, que a sua “luta por ideais” continuará a “criar-lhe inimigos”, facto que não o levará a desistir. ★

CTOC cria base de dados



O Governo pretende alargar o âmbito do processo de criação de empresas na hora a todos os distritos do país. Considerando a assunção da responsabilidade pela Contabilidade por parte do Técnico Oficial de Contas e do cumprimento das respectivas obrigações fiscais aquele sistema, no que respeita à participação dos profissionais, pode apresentar as seguintes formas:

– os sócios constituintes contratam previamente um TOC. Neste caso, o Técnico Oficial de Contas ou está presente, assumindo aí, em documento próprio, a responsabilidade

pela Contabilidade ou, então, emite uma declaração que assina e na qual coloca a vinhetta, onde declara assumir a responsabilidade pela contabilidade da empresa constituída;

– no caso dos sócios constituintes não se fazerem acompanhar ou pelo TOC ou por declaração por si assinada, a CTOC irá constituir uma base de dados composta pelos profissionais que aderirem ao sistema. Esta será disponibilizada exclusivamente aos Conservadores do Registo Comercial para que eles possam disponibilizar um nome, que será nomea-

do para assumir a responsabilidade pela contabilidade a constituir.

O Conservador comunicará à DGCI e Serviços de Cadastro a identificação do TOC, sendo este notificado da sua nomeação. Caso o TOC aceite a designação deverá, de imediato, proceder ao envio da declaração de início de actividade pela Internet.

Os TOC que queiram aderir àquela base de dados deverão proceder ao preenchimento da respectiva ficha, no site da CTOC, que já está disponível.

O funcionamento da base de dados está concebido no sen-

tido de disponibilizar elementos profissionais por distritos, por concelhos e por freguesias, sendo que a sua ordenação na lista obedecerá à data de adesão e, uma vez escolhido um profissional, o seu nome não será outra vez disponibilizado até que se esgotem os candidatos das localidades inscritos na base de dados.

Compreende-se os cuidados acrescidos na concepção e funcionamento de um sistema desta natureza, pois ele pode constituir-se como factor de discriminação entre profissionais, o que é de evitar a todo o custo. ★

Coimbra com representação permanente

Escritura realizada



No passado dia 30 de Dezembro procedeu-se, em Coimbra, à assinatura da escritura do espaço onde vai ser instalada a representação permanente da CTOC no distrito. Para concluir a rede de repre-

sentações concebida para a cobertura das localidades mais significativas do país, falta ainda adquirir a representação permanente de Vila Real. Sabe-se, entretanto, que existem problemas de espaço na

representação de Faro e do Funchal, pelo que no decurso do presente ano tentar-se-á encontrar uma solução. As obras de adaptação da representação de Coimbra deverão estar concluídas em

meados de Fevereiro. Logo que exista uma data certa serão convidados os TOC, com especial relevo para os do distrito de Coimbra, para estarem presentes no acto da inauguração. ★

Aperfeiçoar ferramenta on-line é o grande objectivo

Comissão de Acompanhamento do Site

Optimizar a utilização da página oficial da Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas (CTOC) e torná-la uma ferramenta indissociável do quotidiano dos membros é uma das prioridades da Direcção da Instituição. Nessa perspectiva, foi criada a Comissão de Acompanhamento do Site (CAS), que reuniu nas instalações da Seara.com, no Porto. Nesse encontro, onde estiveram presentes Jaime dos Santos (Presidente da Comissão), Daniel Cardoso, Eduardo

Barros e Mário Pinheiro (CAS), Ricardo Lopes de Mendonça e Júlia Faria (sistemas da CTOC), Miguel Monteiro, Abílio Pacheco e Rui Tinoco (Seara.com), apontaram-se caminhos e soluções para o site, apresentaram-se novas propostas e fez-se o balanço das últimas novidades, recentemente introduzidas. Para além da análise global com que se iniciou os trabalhos, foi dada especial atenção a 28 pontos considerados fundamentais para uma melhor rentabili-

zação do site da CTOC, de onde se destaca a necessidade de criar, por exemplo, novas funcionalidades no Fórum, de reimprimir recibos dos pagamentos *on-line*, enriquecer o glossário técnico, encontrar um mecanismo mais eficaz e actual para a «janela» de «novidades», inserir um calendário extra-fiscal e incluir nas formações profissionais os créditos correspondentes. Uma das propostas mais ambiciosas que esteve em cima da mesa foi a possibilidade de, num futuro

próximo, se criar uma «wiki-pedia», solução que é entendida pelos responsáveis da CAS como um dos principais motores de crescimento do site em termos de utilizadores. Na mesma reunião foi ainda estudada a viabilidade de implementar outras funcionalidades na página www.ctoc.pt, tais como: a existência de uma base de dados de carácter universal (com exemplos de minutas de contratos para prestação de serviços do TOC, entre outros) e progredir com o e-

learning. Quanto à *performance* do próprio site foi sugerida a substituição do servidor, a migração do sistema operativo e a criação de um sistema automático de rotação de *logs*.

As novidades já introduzidas nos últimos meses no site

oficial da Câmara foram também enunciadas, sendo de destacar um novo *link* para as revistas da CTOC, a hiperligação para o perfil do TOC no sistema de mensagens, a disponibilização da “Pasta TOC” a todos os membros e de uma área de

favoritos e notas pessoais no Sitoc Online, bem como novas funcionalidades do fórum. A CAS continuará a desenvolver reuniões regulares visando o aperfeiçoamento da página da CTOC na Internet e facilitando o seu acesso, em primeiro lu-



gar, a membros e depois ao público em geral. ★

Obras de adaptação avançam a bom ritmo

Nova sede da CTOC

Avançam a bom ritmo as obras de adaptação nas novas instalações adquiridas pela CTOC, na Avenida Barbosa du Bocage. Procedeu-se à abertura de um concurso limitado, tendo sido convidadas seis empresas que, no entender dos profissionais que acompanham as obras, têm uma estrutura e

organização condizente com as necessidades para a realização da obra.

Depois de distribuídos os cadernos de encargos, aquelas empresas apresentaram as respectivas propostas, que foram ordenadas a partir de dois elementos: o preço e o prazo de execução da obra.

Da conjugação destes elementos foi adjudicada a proposta apresentada pela empresa Matias & Ávilas Lda., tendo esta já dado início aos trabalhos, os quais, nos termos do caderno de encargos, estarão concluídas até ao dia 31 de Março próximo.

Perante este calendário e admitindo alguma dificuldade

na mudança de instalações, na última reunião da Direcção foi aprovado o dia 2 de Maio, terça-feira, para se proceder à inauguração, acto para o qual, desde já se convidam todos os TOC.

Entretanto, já surgiram entidades interessadas em alugar o espaço que actualmente a Câmara ocupa na Avenida 24 de Julho.

Por outro lado, é entendimento unânime que as instalações propriedade da CTOC, localizadas na Avenida António Augusto Aguiar, não terão utilidade para a Instituição num futuro próximo, pelo que, possivelmente, se procederá à alienação daquele espaço. ★

Os Técnicos Oficiais de Contas têm vindo a assumir uma dinâmica de grande importância para a criação e desenvolvimento de uma profissão coesa, solidária e unida em torno dos seus grandes objectivos.

As solicitações para a presença dos directores nos convívios de Natal chegaram pelas mais diversas formas e dos mais diversos lugares, ao ponto daqueles responsáveis terem marcado a sua presença em várias localidades do país. Mesmo assim, não foi possível acorrer a todas as solicitações. Fica a promessa de que nos

Direcção da CTOC presente em diversos locais

Convívios de Natal

próximos anos procurar-se-á compensar os que desta feita não foram contemplados.

O Presidente da Direcção, Domingos de Azevedo, para além do convívio organizado pelos utilizadores do fórum do Sul e do Norte (“Famões” e “Cabo do Mundo”) e dos TOC da Região

Autónoma da Madeira, conviveu ainda com os profissionais de Aveiro. O Vice-presidente, Armando Marques, esteve com os TOC de Bragança. Os directores Mário Azevedo e Jaime Santos deslocaram-se à Guarda e a Évora, respectivamente, enquanto Teresa Santos esteve em Lisboa.

São estes gestos, aparentemente simples, que se revelam importantes para a criação de um espírito de classe profissional que tanta falta faz. Na medida do possível, os TOC podem sempre contar com a colaboração, apoio e presença dos seus representantes. ★